

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

COVID-19

(SARS-COV-2)



Dados atualizados em: 31/08/2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA



GLOBAL

25.327.098

casos confirmados

846.245

óbitos



BRASIL

3.910.901

casos confirmados

121.515

óbitos



SANTA CATARINA

177.777

casos confirmados

12º estado

em número de casos

2.260

óbitos

Atualizado em: 31/08/2020 - 19:30h

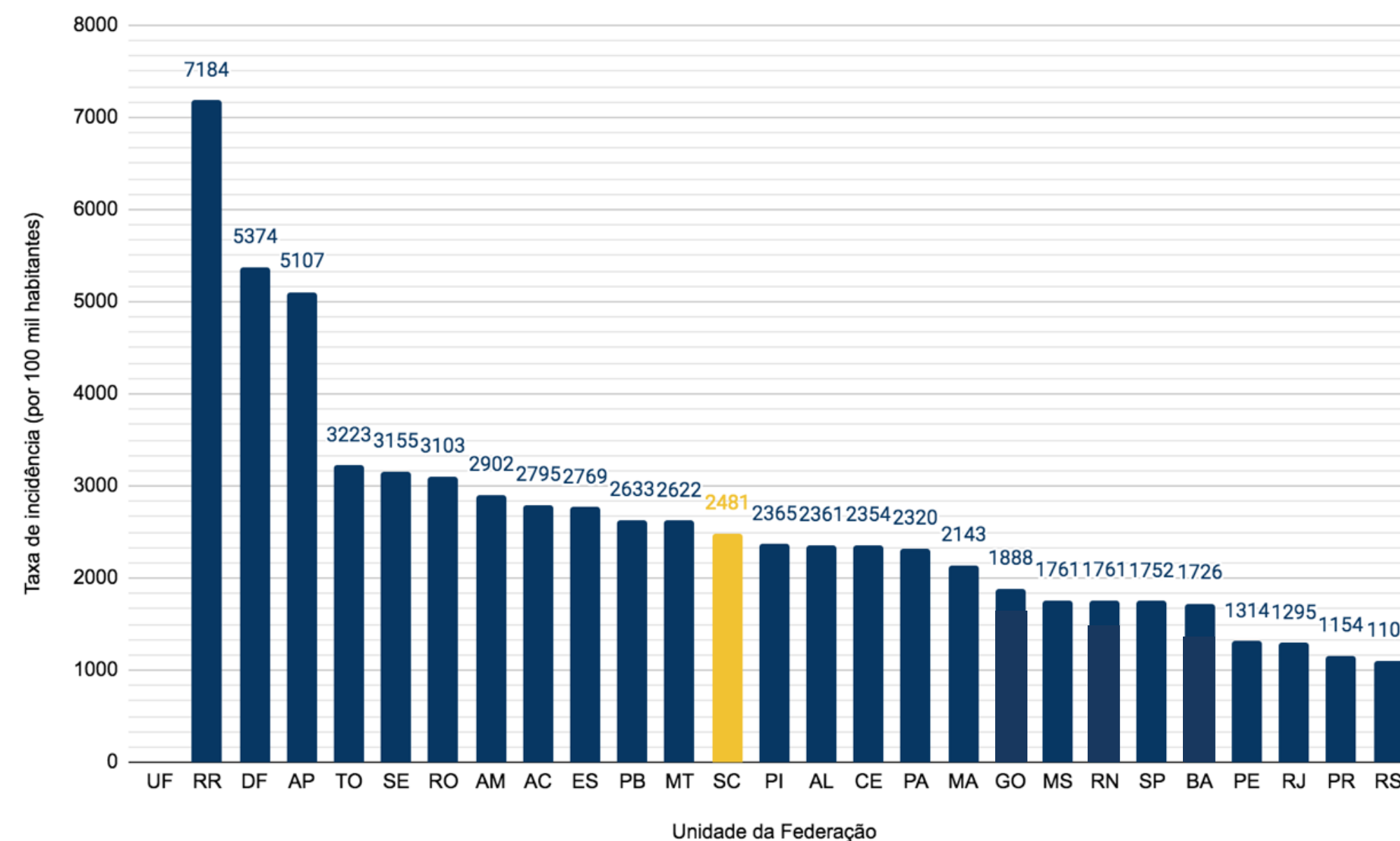
Fontes: <https://covid19.who.int/>
<http://www.conass.org.br/painelconasscovid19>
<http://boavista-gestao.ciasc.sc.gov.br>

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Até o dia 31 de agosto de 2020 o Brasil registrou 3.910.901 casos confirmados por COVID-19, atrás somente dos Estados Unidos que é o país com o maior número de casos acumulados no mundo. Em relação aos óbitos, o país registrou 121.515 mortes e a média móvel de novas mortes nos últimos sete dias foi de 866 óbitos, com isso observa-se uma redução de menos 12% em relação aos dados registrados nos últimos 14 dias.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 1. Taxa de incidência de COVID-19 (casos por 100 mil habitantes) nas Unidades Federativas do Brasil, 2020.



Fonte: Painel CONASS

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Santa Catarina

Ao avaliarmos o cenário da pandemia entre as unidades da federação (UF) o Estado de Santa Catarina ocupa a 12ª posição, segundo a taxa de incidência bruta (2.481 casos/100 mil hab.), a maior entre os estados da região Sul do país. O estado de Roraima apresenta a maior taxa de incidência do país, seguido do Distrito Federal e do Amapá (gráfico 1).

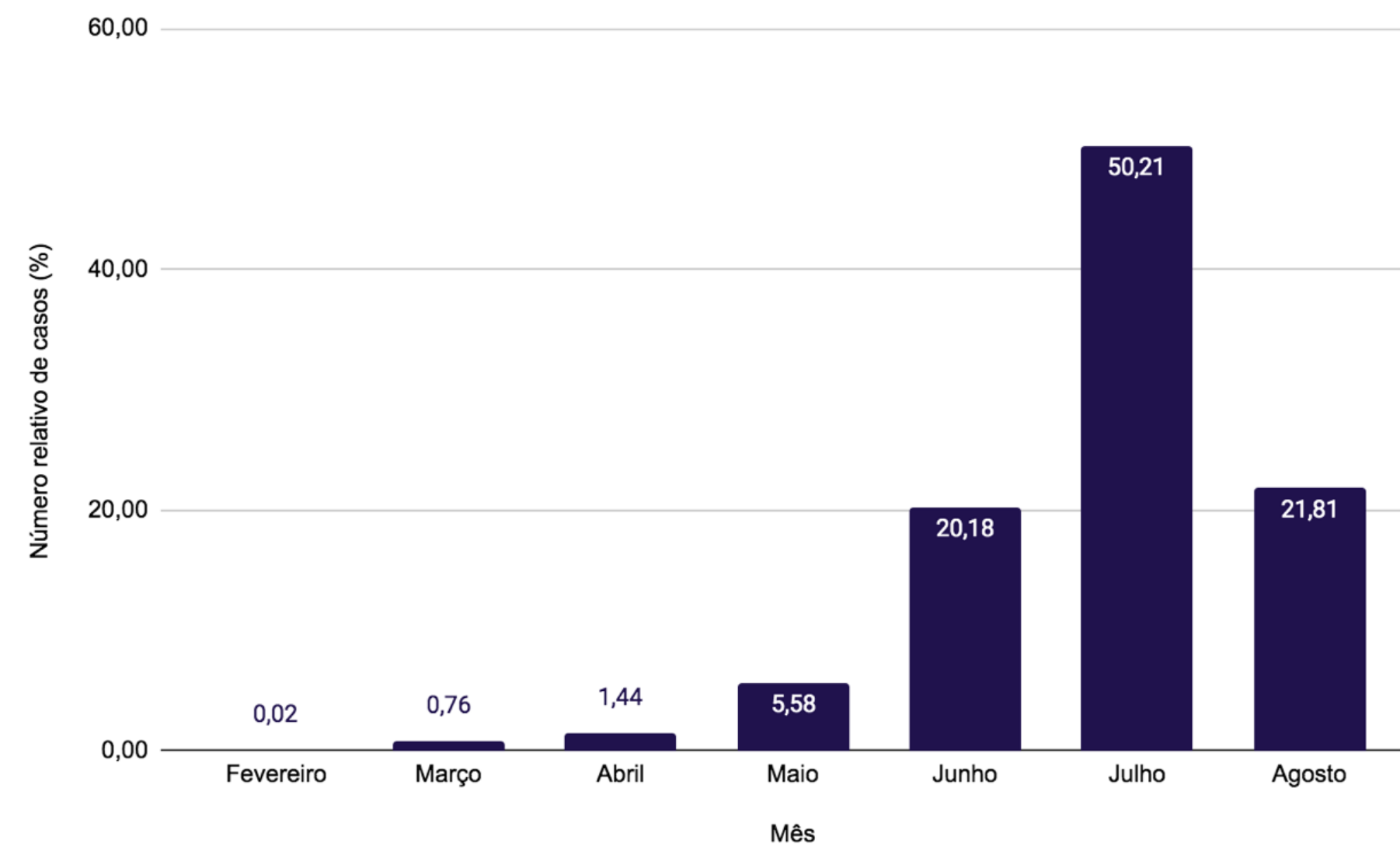
Até o dia 31 de agosto de 2020 foram registrados em Santa Catarina um total de 177.777 casos de COVID-19, destes 172.330 casos são de pessoas que residem no Estado. Com a nova atualização no número de infectados a taxa de incidência atingiu 2.405,24 casos/100 mil habitantes e os óbitos contabilizados entre os residentes em Santa Catarina somam 2.260 casos com uma taxa

de mortalidade de 31,54 casos/100 mil habitantes. Observando a distribuição dos casos notificados, segundo a data de início dos sintomas, percebe-se um maior número absoluto de casos no mês de julho, representando 50,21% do total de casos desde o início da pandemia.

Os casos registrados no mês de agosto totalizaram 38.770 casos (em média 1.292 casos diários), sendo que a soma do mesmo período de julho foi de 89.270 casos registrados (média de 2.975 casos/dia), esta comparação entre os meses pode indicar uma desaceleração na progressão da doença. No entanto, este dado deve ser interpretado com parcimônia e o cenário precisa ser avaliado ao longo das próximas semanas (gráfico 2 e 3).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 2. Número relativo de casos confirmados por COVID-19, segundo o mês de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



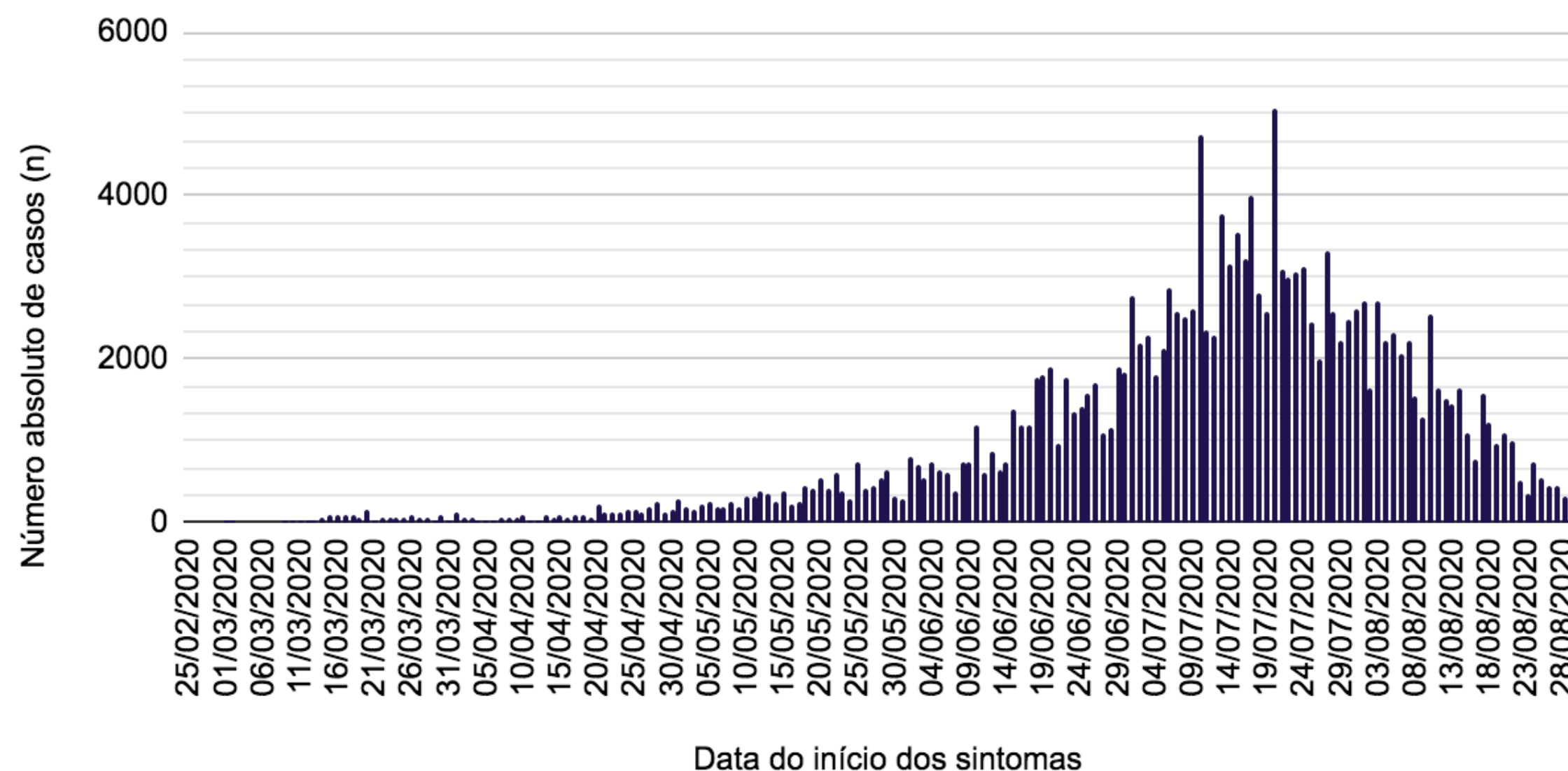
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alteração

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 3. Número absoluto de casos confirmados por Covid-19, segundo a data de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

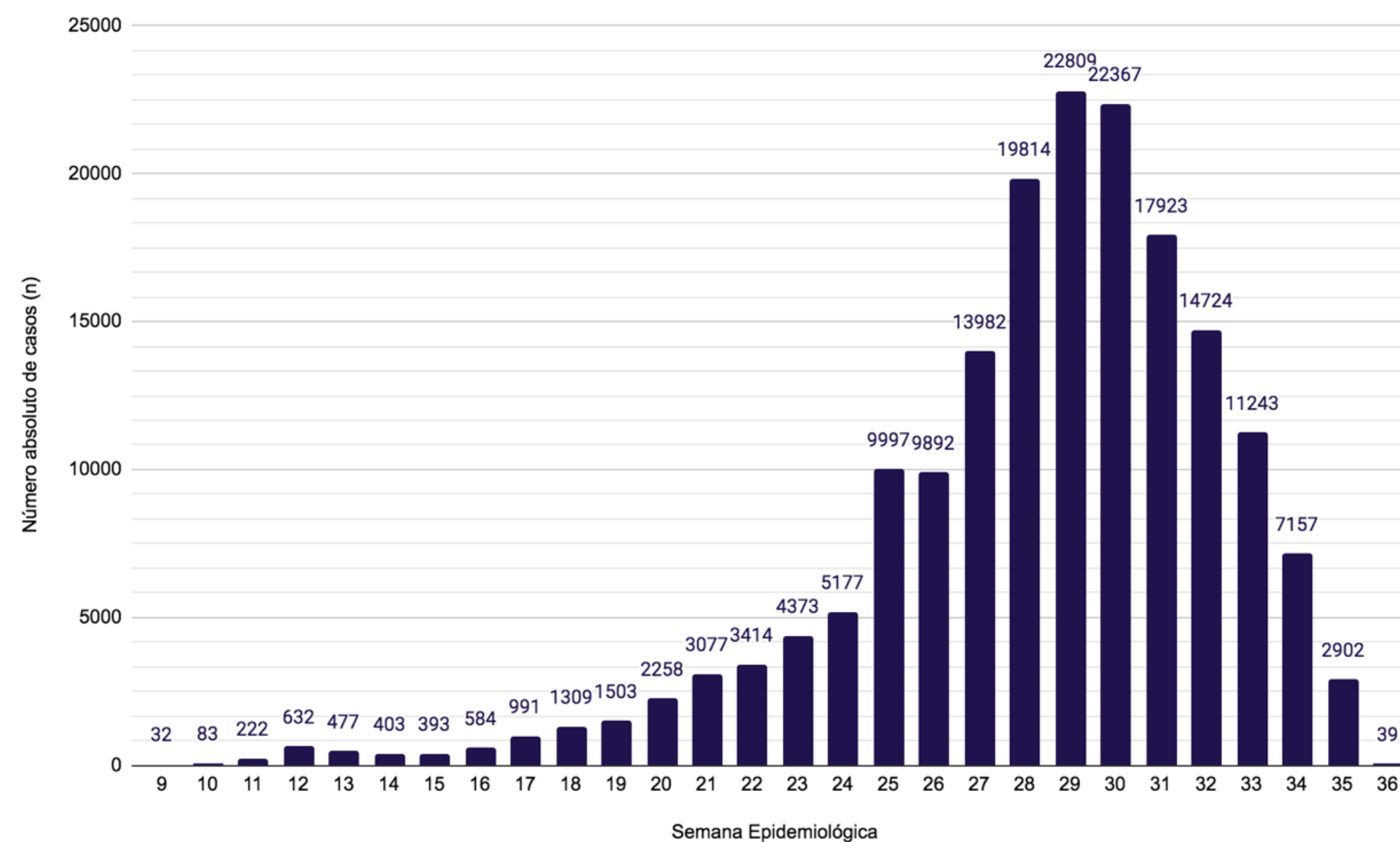
(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os gráficos 4 e 5 apresentam informações que compreendem as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 36 de 2020. A maior ocorrência de casos foi observada nas SE 29 com 22.809 pessoas infectadas, que compreendeu o período entre 12/07/2020 a 18/07/2020. A semana epidemiológica 30 (19/07/2020 a 25/07/2020) teve a segunda maior ocorrência de casos: 22.367. Observa-se que as semanas subsequentes (31 a 35) apresentaram quedas neste indicador, indicando uma possível queda no número de casos no Estado.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 4. Número de casos confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



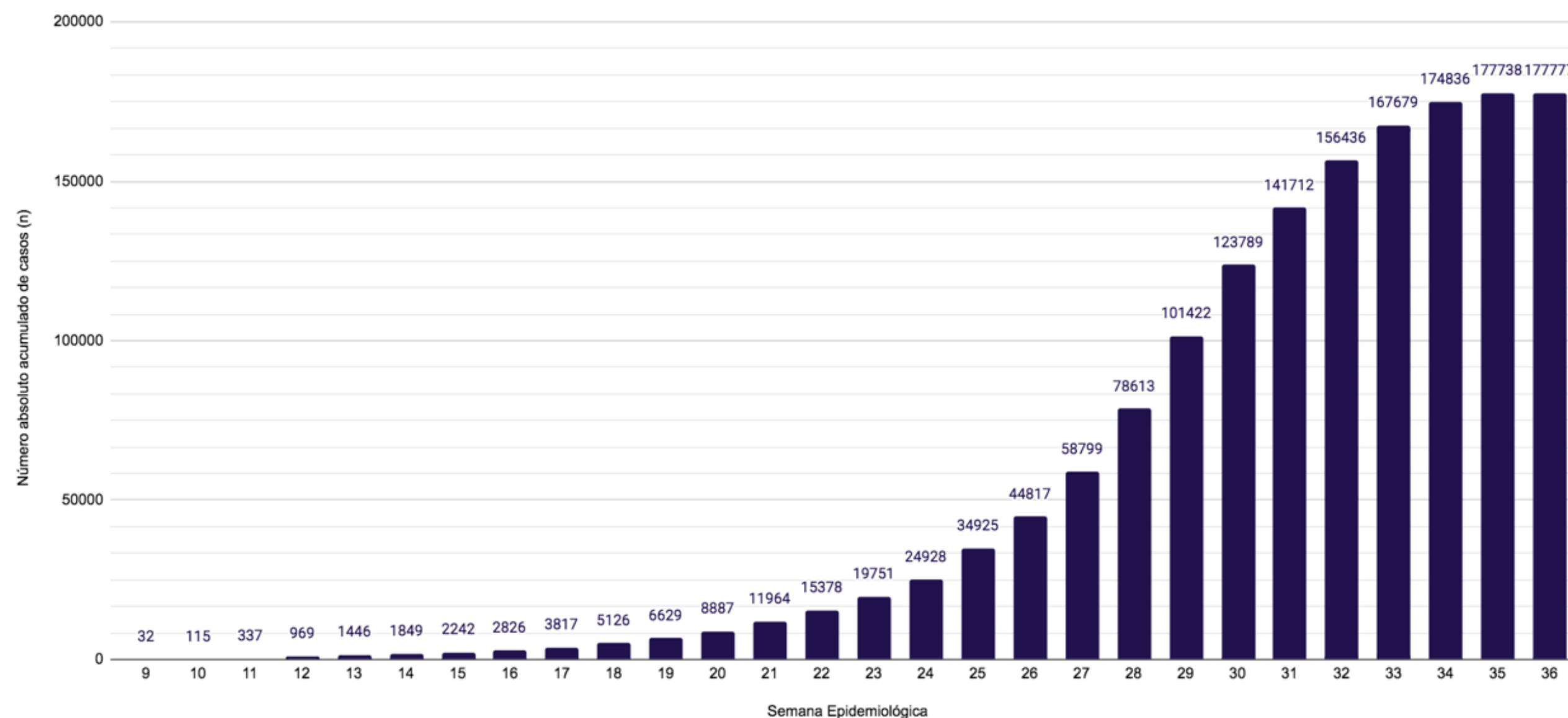
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 5. Número de casos acumulados confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações

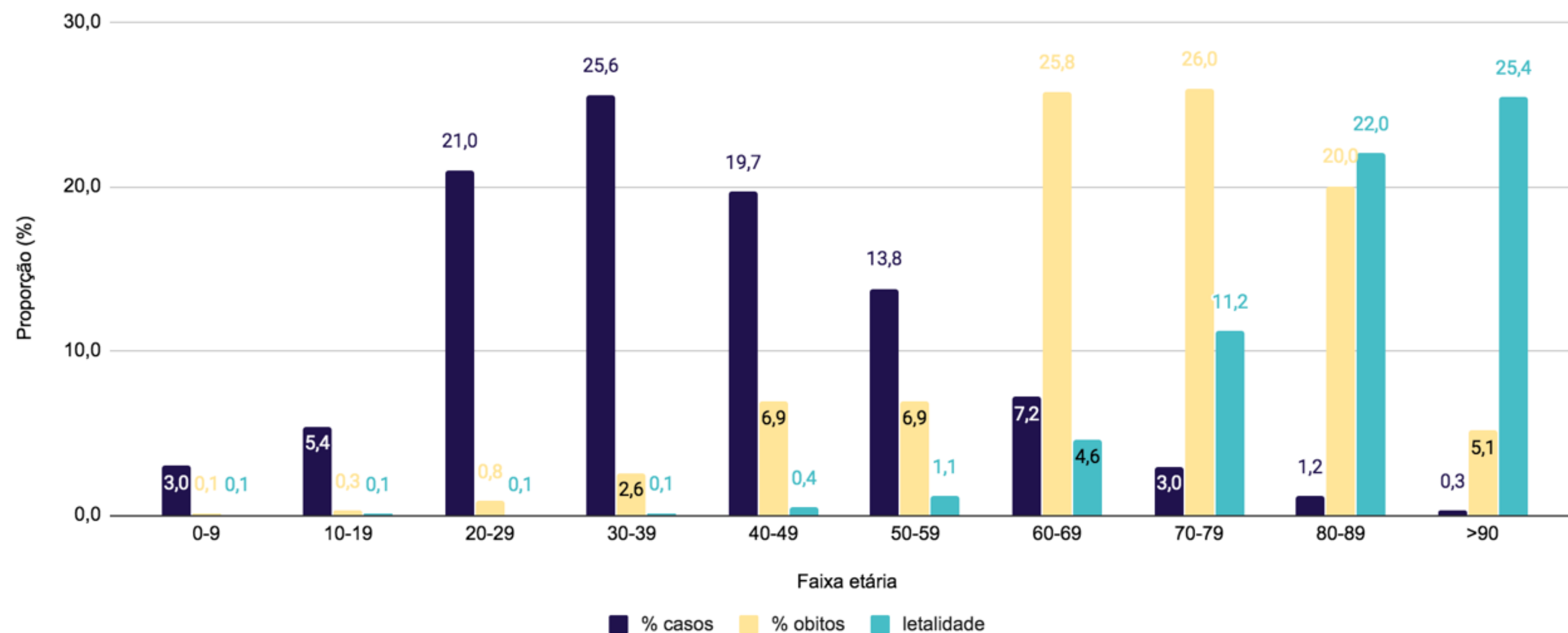
► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os grupos mais acometidos pela infecção da COVID-19 permanecem na faixa etária de 30 a 39 anos (25,6%), seguido pelas pessoas com idades entre de 20 a 29 anos (21,0%). Nota-se que nestas mesmas faixas etárias o percentual de pessoas que evoluem a óbito é de 2,6% e 0,8%, respectivamente. Ao analisar os grupos que compõem as faixas etárias mais avançadas, observa-se que o percentual de infectados é mais baixo, no entanto, o percentual de óbitos e a taxa de letalidade são elevados.

Na faixa etária entre 80 e 89 anos os infectados representam 1,2% do total de casos de COVID-19, porém o percentual de óbitos é de 20,0%, e uma taxa de letalidade de 22,0%. De forma similar ocorre nas faixas de idade de 70 a 79 anos e em indivíduos com mais de 90 anos (gráfico 6). Em relação ao sexo, dentre as pessoas infectadas as mulheres apresentam um percentual maior que os homens, representando 52,7% do total de casos registrados (gráfico 7).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 6. Comparação entre a proporção dos casos confirmados, óbitos e letalidade de COVID-19, segundo a faixa etária, Santa Catarina, 2020.

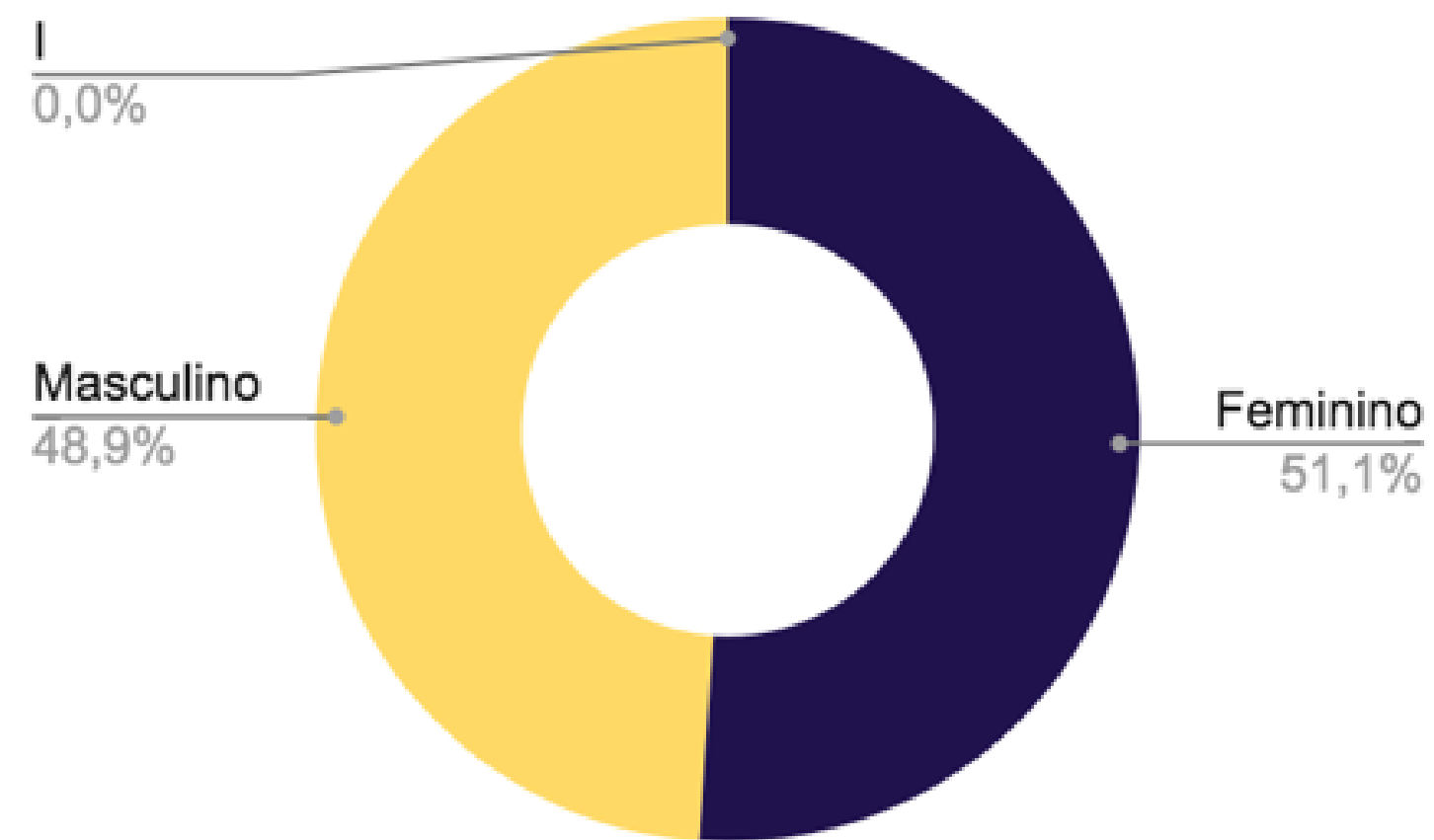


Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;
(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 7. Proporção dos casos confirmados de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;
(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Com base na tabela 1, que apresenta os dados de casos por COVID-19 e sua distribuição geográfica por região de saúde, observa-se que entre os casos residentes em Santa Catarina, totalizaram 172.330 pessoas infectadas, a taxa de incidência foi de 2.405,24 casos/100 mil habitantes e taxa de mortalidade de 31,54 casos/100 mil habitantes. A região que se mantém com os maiores coeficientes de incidência é a Foz do Rio Itajaí com 3.505 casos/100 mil habitantes, seguido pela região de Laguna com 3.323 casos/100 mil habitantes, valores superiores ao coeficiente do Estado. A região do Planalto Norte registrou o menor número de casos/100 mil habitantes com 683 no total. A taxa de mortalidade também é maior na região de Foz do Rio Itajaí com 58 óbitos/100 mil habitantes, seguido pela região de Xanxerê com 41,3 óbitos/100 mil habitantes, a menor

taxa de mortalidade é registrado na região do Extremo Oeste com 9,04 casos/100 mil habitantes. O número de casos, taxa de incidência, número de óbitos e taxa de mortalidade por município de residência encontram-se descritos na tabela em anexo. Dentre os municípios catarinenses, os que apresentam os maiores coeficientes do Estado são o município de Entre Rios com 9.147,7 casos/100 mil habitantes, Zortea com 8.831 casos/100 mil habitantes, Ipuaçu com 6.161 casos/100 mil habitantes, São Martinho 5.974 casos/100 mil habitantes e São Miguel da Boa Vista com 5.659 casos/100 mil habitantes (anexo 1).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 1. Casos confirmados, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade segundo a região de Saúde, Santa Catarina, 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Planalto Norte	2589	379079	683	43	11,34	1,66
Alto Vale do Rio do Peixe	3486	294895	1182	55	18,65	1,58
Extremo Oeste	2869	232413	1234	21	9,04	0,73
Alto Vale do Itajaí	4001	297821	1343	54	18,13	1,35
Serra Catarinense	4666	288162	1619	82	28,46	1,76
Oeste	8008	364866	2195	64	17,54	0,80
Extremo Sul Catarinense	4634	202376	2290	77	38,05	1,66
Nordeste	25018	1040439	2405	366	35,18	1,46

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Grande Florianópolis	30516	1209818	2522	364	30,09	1,19
Carbonífera	11338	438166	2588	147	33,55	1,30
Xanxerê	5349	201088	2660	83	41,28	1,55
Médio Vale do Itajaí	22056	795369	2773	257	32,31	1,17
Alto Uruguai Catarinense	4268	143718	2970	29	20,18	0,68
Meio oeste	6199	192347	3223	53	27,55	0,85
Laguna	12254	368746	3323	150	40,68	1,22
Foz do Rio Itajaí	25079	715485	3505	415	58,00	1,65
Santa Catarina	172.330	7164788	2405,24	2260	31,54	1,31

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

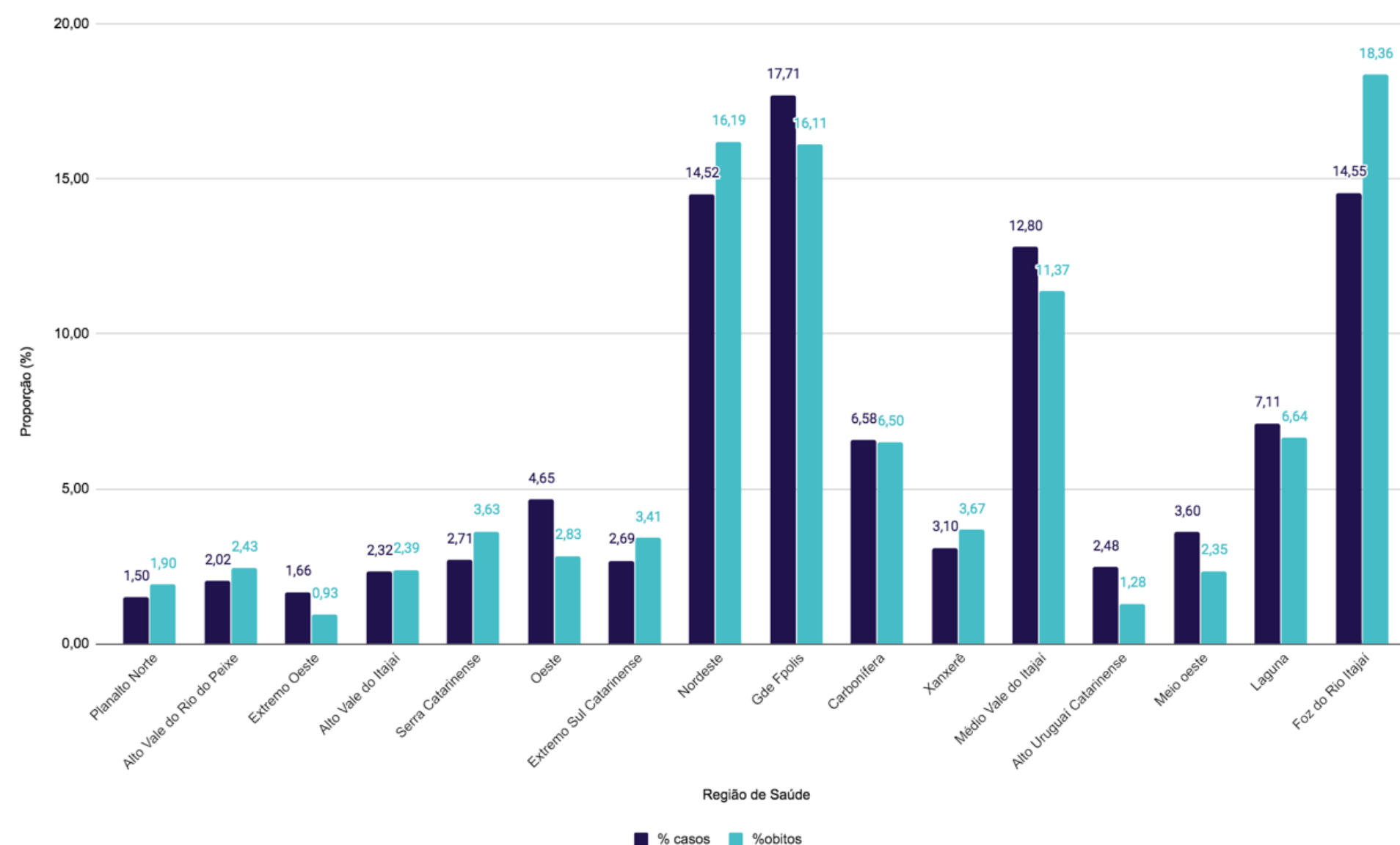
Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O gráfico 8 apresenta a análise de dados em relação a proporção de casos de COVID-19 e óbitos por região de saúde em relação ao total de casos registrados de residentes no Estado de Santa Catarina, a região Grande Florianópolis possui a maior proporção de casos no Estado com 17,71%, seguido pela Foz do Rio Itajaí e Região Nordeste com 14,55% e 14,52% dos casos de infectados, respectivamente. Quando se analisa a proporção de óbitos por região, a Foz do Rio Itajaí é a que apresenta maior percentual de óbitos com 18,4% seguida pela região Nordeste com 16,2%.

Gráfico 8. Proporção de casos e óbitos (%) em relação ao total do estado segundo a região de saúde, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames; (ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

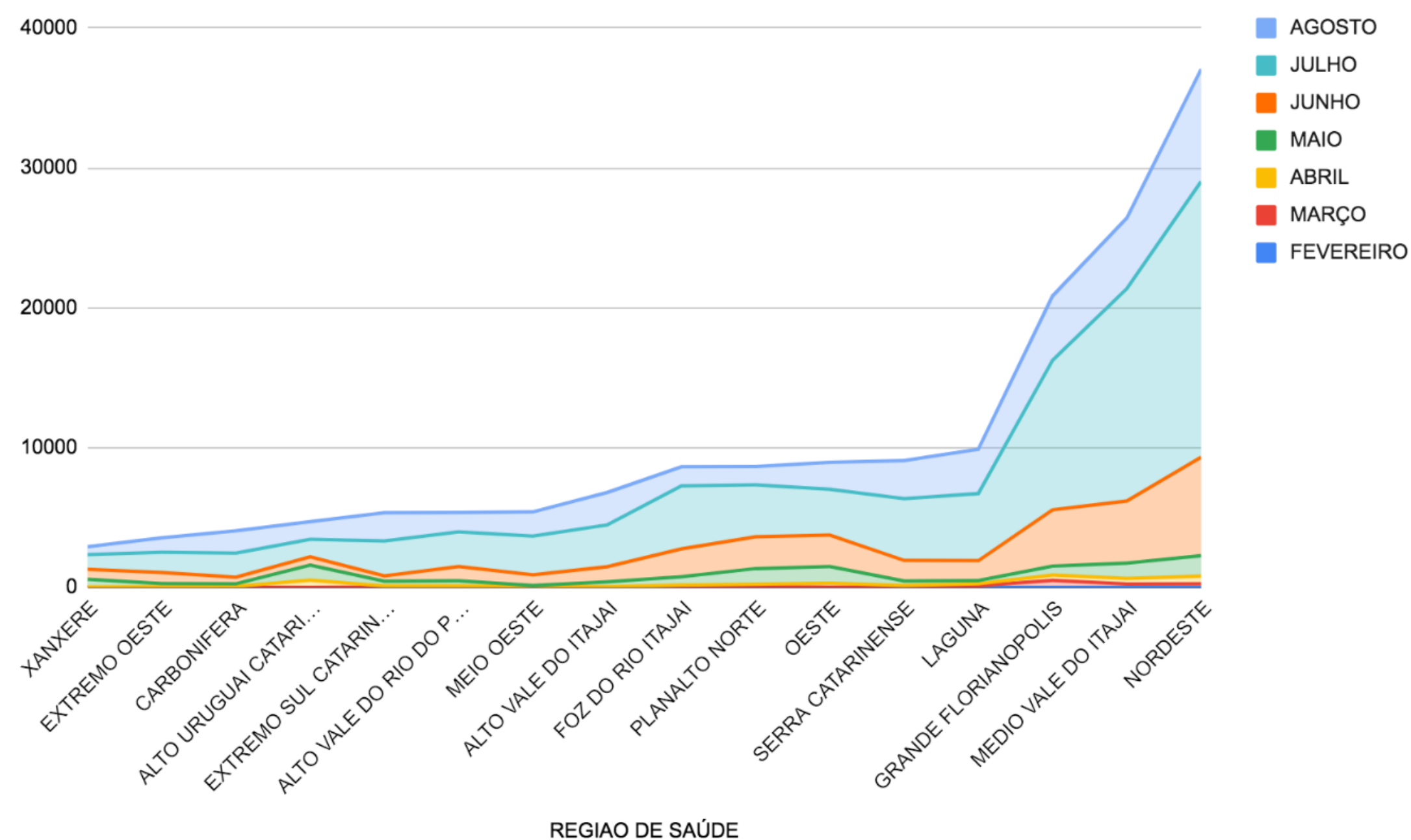
Para compreender o comportamento das regiões de saúde em relação a evolução do número de infectados o gráfico 9 apresenta uma análise temporal do número absoluto de casos entre os meses de fevereiro a agosto segundo a data de início de sintomas. Neste gráfico observa-se na extremidade direita aquelas regiões que tiveram pouca variabilidade no número de casos ao longo da série e a medida que o gráfico se aproxima do eixo da direita se encontram as regiões com maior crescimento e variabilidade ao longo da série temporal.

Observa-se que as regiões de Xanxerê, Extremo Oeste, Carbonífera apresentaram menor flutuação de casos ao longo dos meses, com a menor variabilidade ao longo da série. A região do Alto Uruguai Catarinense

teve um aumento nos meses de abril e maio, diminuiu os casos no mês de junho e crescimento nos meses subsequentes. Ao que se refere as regiões do Extremo Sul Catarinense, Alto Vale do Rio do Peixe e Meio Oeste tiveram números relativamente baixos nos primeiros meses da pandemia e um crescimento no mês de julho e agosto. As regiões de Foz do Rio Itajaí, Planalto Norte, Oeste, Serra Catarinense e Laguna tiveram aumentos significativos em junho e julho e redução no mês de agosto. E por último a Grande Florianópolis, Médio Vale do Itajaí e região Nordeste tiveram desde o começo uma crescente no número de casos culminando nos meses maio, junho e julho com queda no ultimo mês de agosto.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 9. Análise temporal dos casos de COVID-19 por Região de Saúde entre os meses de fevereiro a agosto, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.



ÓBITOS POR COVID-19

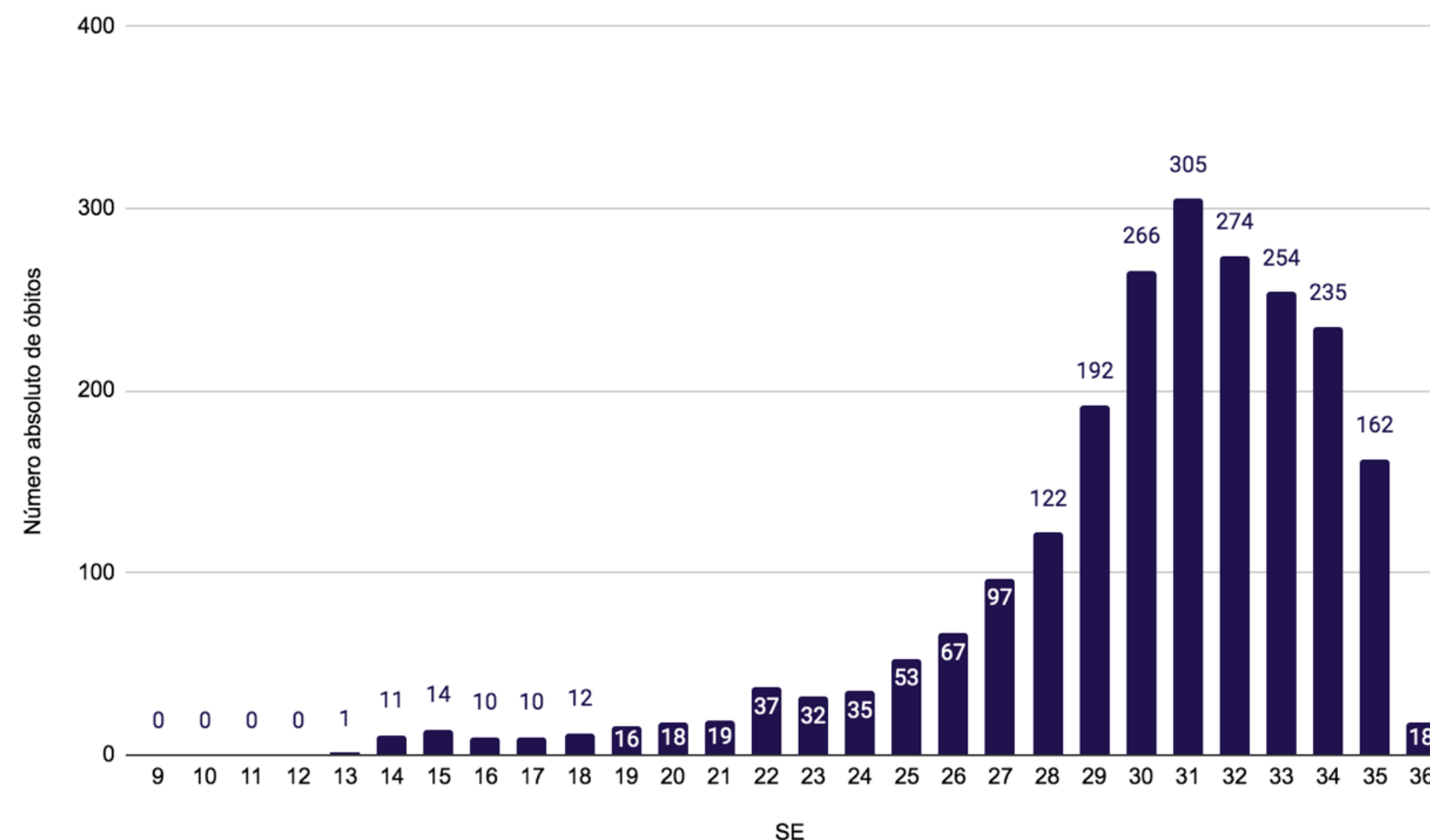
▶ ÓBITOS POR COVID-19

O Estado de Santa Catarina somou 2.260 óbitos até o dia 31 de agosto de 2020, a análise gráfica permite identificar o aumento do número de óbitos nas últimas semanas. O mês de agosto encerrou com o maior número de registros, correspondendo a 44% de todos os óbitos ocorridos até o momento, em média foram a óbito 33 pessoas por dia no Estado. Os gráficos 10 e 11 mostram a distribuição por semana epidemiológica, a semana epidemiológica 31 encerrou em 305 óbitos (em média 43 óbitos/dia) e na SE 32 foram registrados 274 óbitos (em média 38 óbitos/dia), sendo estes os maiores números de óbitos por semana já registrados.

Entre a SE 31 e 32 o incremento no número de óbitos foi de 57%, demonstrando o crescimento deste indicador no Estado, reflexo do aumento no número de casos no mês de julho. A partir da SE 32 observa-se uma tendência de queda no número de mortes nas semanas subsequentes.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 10. Número absoluto de óbitos por data do óbito, segundo a semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



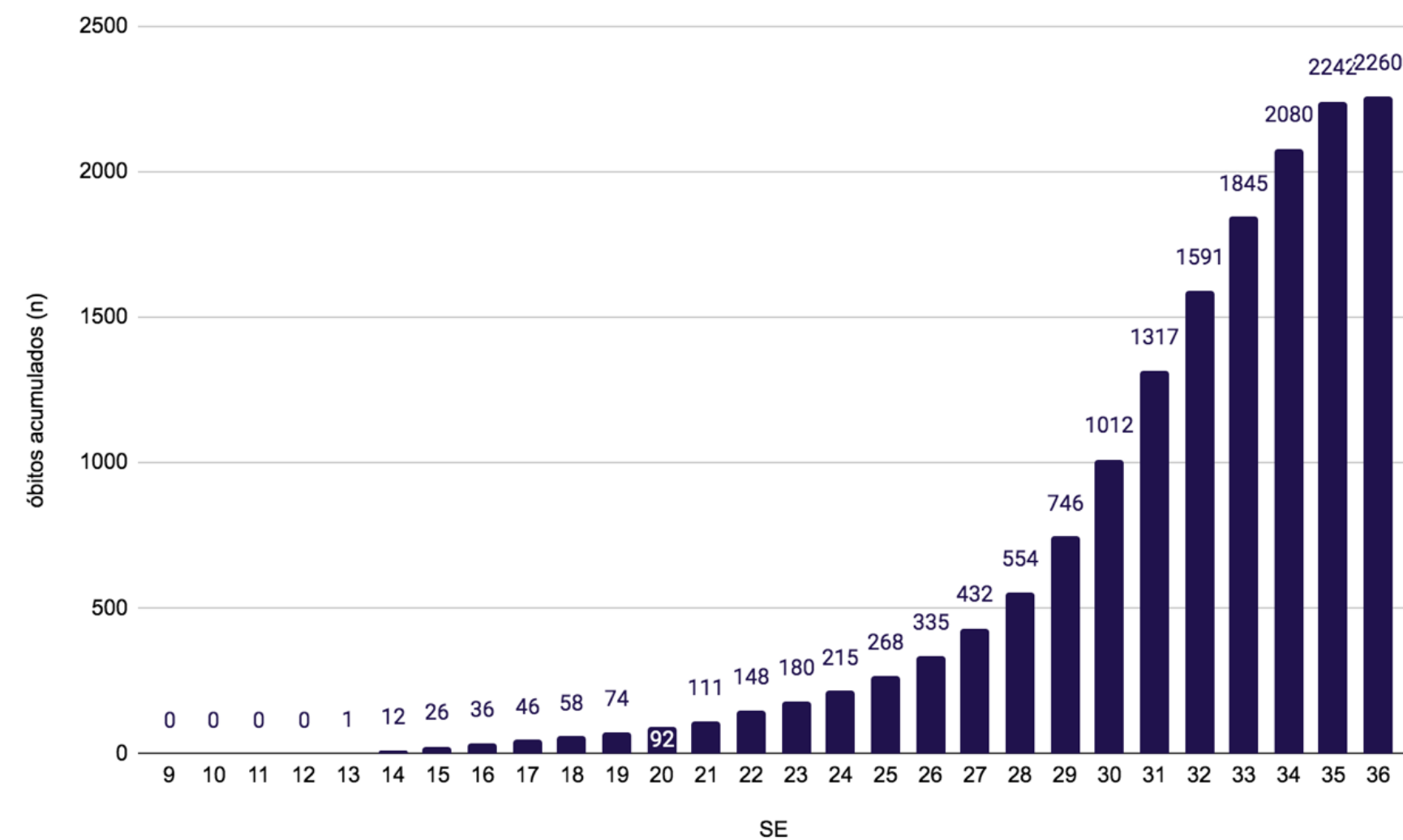
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 11. Número acumulado de óbitos de COVID-19, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

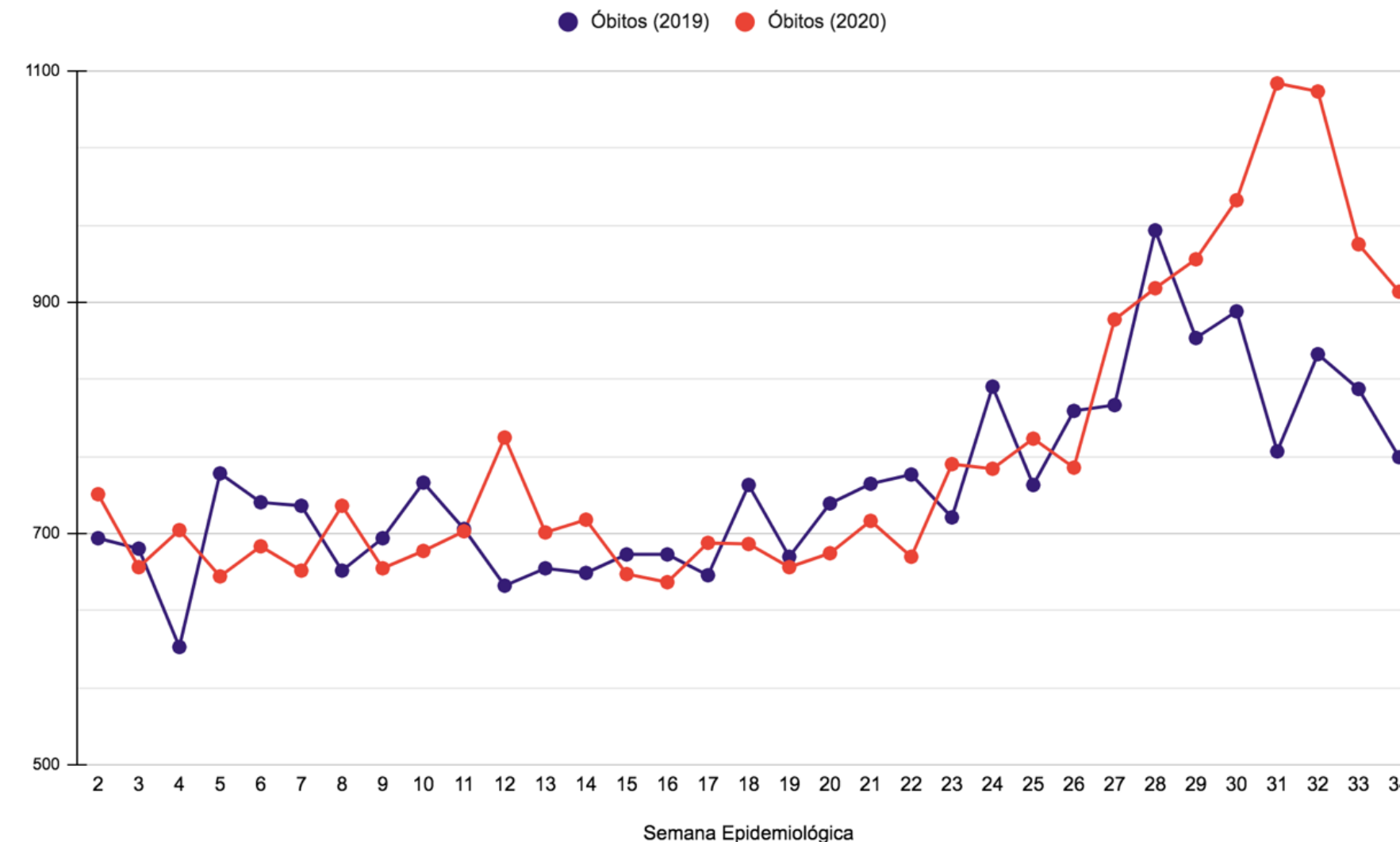
(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

► ÓBITOS POR COVID-19

O gráfico 12 mostra o número absoluto de óbitos ocorridos por todas as causas em 2019 e em 2020, segundo a semana epidemiológica no Estado de Santa Catarina, nota-se que a tendência de óbitos ao longo das semanas ocorre de forma relativamente homogênea entre os anos, com flutuações, picos e quedas em ambos sem que se observe nenhum padrão específico que aponte uma anormalidade na maioria dos dados da série. Todavia, na SE 12 e 13, bem como a partir da SE 29 observa-se que em 2020 houve um maior número de casos registrados quando comparado a 2019, considerando especificamente a SE 29 coincide com o aumento do número de óbitos por COVID-19.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 12. Número absoluto de óbitos por todas as causas em 2019 e 2020, por semana epidemiológica, Santa Catarina.



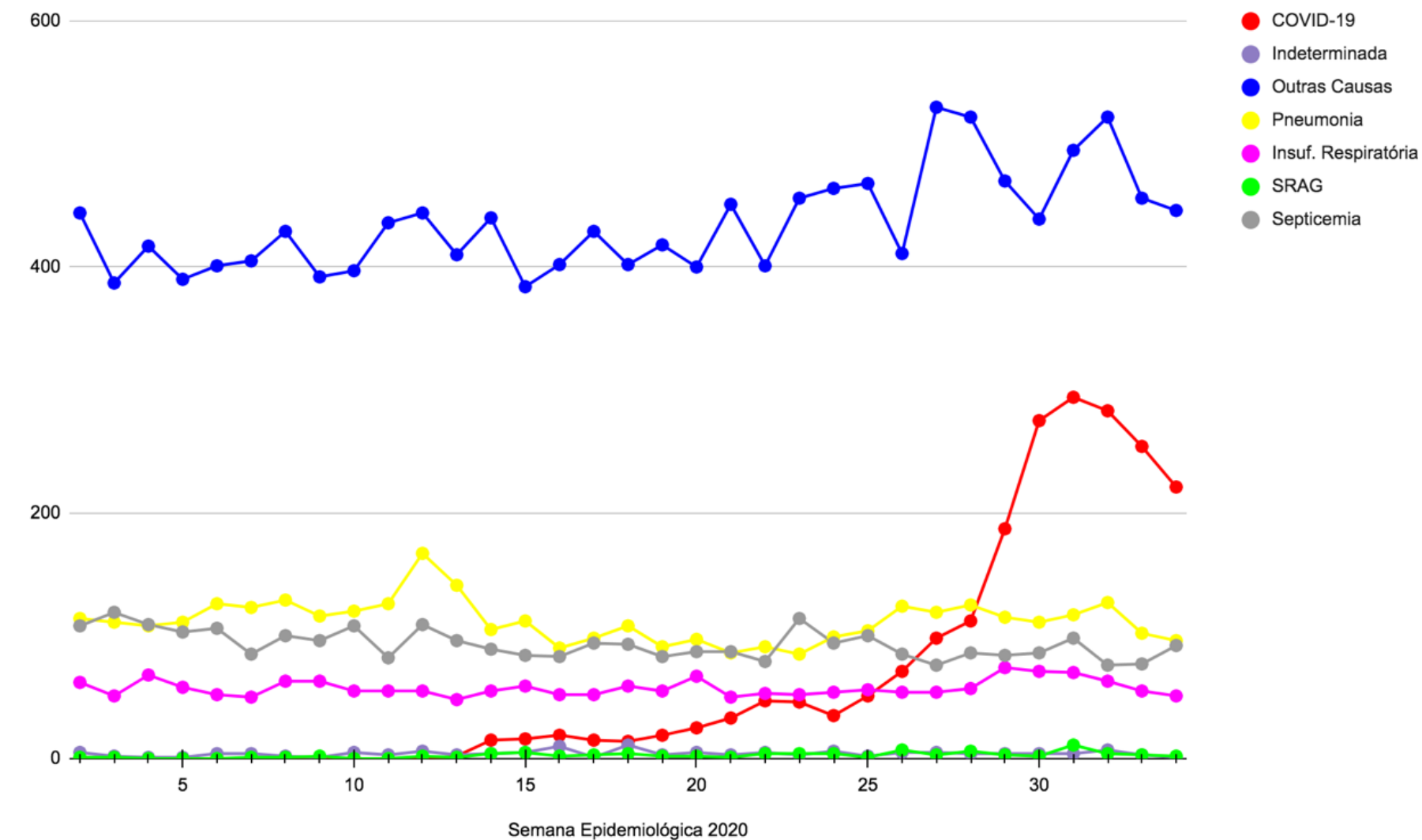
Fonte: Registro Civil

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Outra análise que permite compreender a distribuição dos óbitos em Santa Catarina em 2020 é a representada no gráfico 13 onde as causas dos óbitos foram estratificadas em COVID-19, pneumonia, SRAG, insuficiência respiratória, septicemia, causas indeterminadas e outras causas de morte, por semana epidemiológica e considerando a ocorrência de números absolutos em cada semana. Observa-se que até a SE 25 o número de óbitos por pneumonia, insuficiência respiratória e septicemia eram maiores que os óbitos por COVID-19, e a partir da SE 25 os óbitos por COVID-19 iniciam um crescimento se tornando superior as outras causas de morte a partir da SE 29.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 13. Número absoluto de óbitos, segundo as causas, por semana epidemiológica em 2020 no Estado de Santa Catarina.



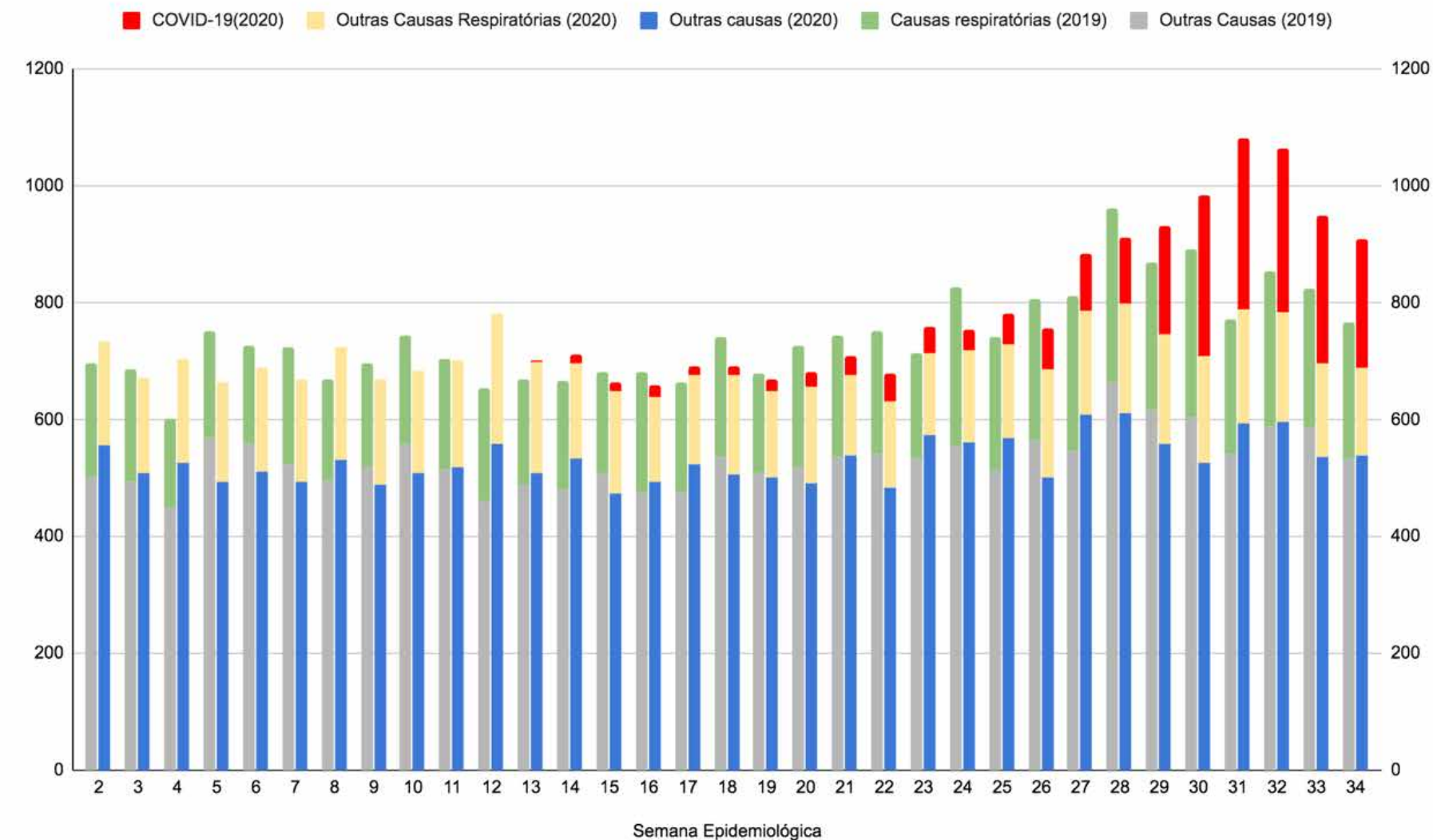
Fonte: Registro Civil

► ÓBITOS POR COVID-19

Verificando os óbitos ocorridos em 2019 e 2020, segundo as causas dos óbitos por semana epidemiológica é possível inferir que os óbitos classificados como por outras causas se mantêm relativamente equiparáveis entre os dois anos analisados. Da mesma forma ocorre com os óbitos por causas respiratórias até a SE 15, no entanto a partir da semana 16 observa-se que no ano de 2019 o número de óbitos por causas respiratórias foi ligeiramente maior que o ano de 2020. Contudo, nesta mesma semana observa-se o aumento das mortes por COVID-19 no Estado, sendo mais perceptível a diferença entre óbitos por outras doenças respiratórias em ambos os anos a partir da SE 27, onde ocorreu uma queda nas mortes por outras doenças respiratórias e concomitantemente com o aumento de óbitos por COVID-19 (gráfico 14).

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 14. Novos óbitos por causas agrupadas por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2019-2020.



Fonte: Registro Civil

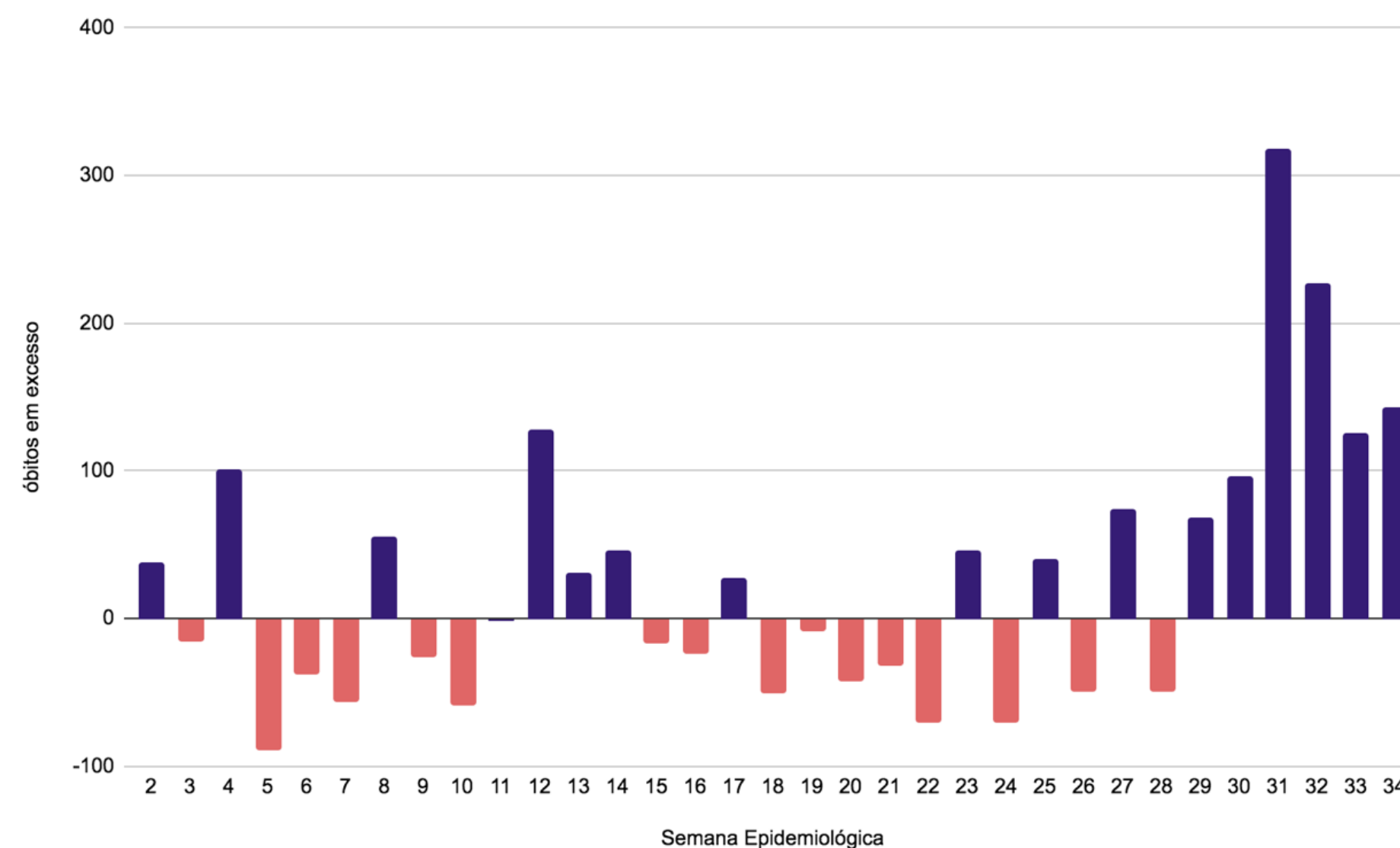
► ÓBITOS POR COVID-19

O gráfico 15 apresenta o excesso de óbitos por semana epidemiológica no Estado entre 2019 e 2020. O cálculo desta análise é realizado contabilizando os novos óbitos totais na semana em 2020 subtraído dos óbitos totais ocorridos na mesma semana no ano de 2019. Essa análise é particularmente importante porque as mortes em excesso, que são mortes acima da média histórica, analisam as mortes por todas as causas durante a pandemia e compara com as mortes no mesmo período em anos anteriores e pode indicar uma visão mais precisa, ainda que provisória, da verdadeira mortalidade durante a pandemia de coronavírus.

Sendo assim, as SE que demonstraram um excedente de óbitos, foram observadas entre as semanas 12 e 14 de 2020 e 29 a 33 do mesmo ano. A SE 31 teve um excedente de 314 óbitos e a SE 32 de 215 óbitos, coincidindo com o pico de óbitos por COVID-19 no Estado, que contabilizou 304 óbitos e 273 óbitos nas respectivas SE, demonstrando que o excesso encontrado é compatível com os registros de óbitos por COVID-19 no Estado, demonstrando também que as estatísticas oficiais do estado parecem estar fidedignas.

► ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 15. Excesso de óbitos totais em 2020 no Estado de Santa Catarina, 2019-2020.



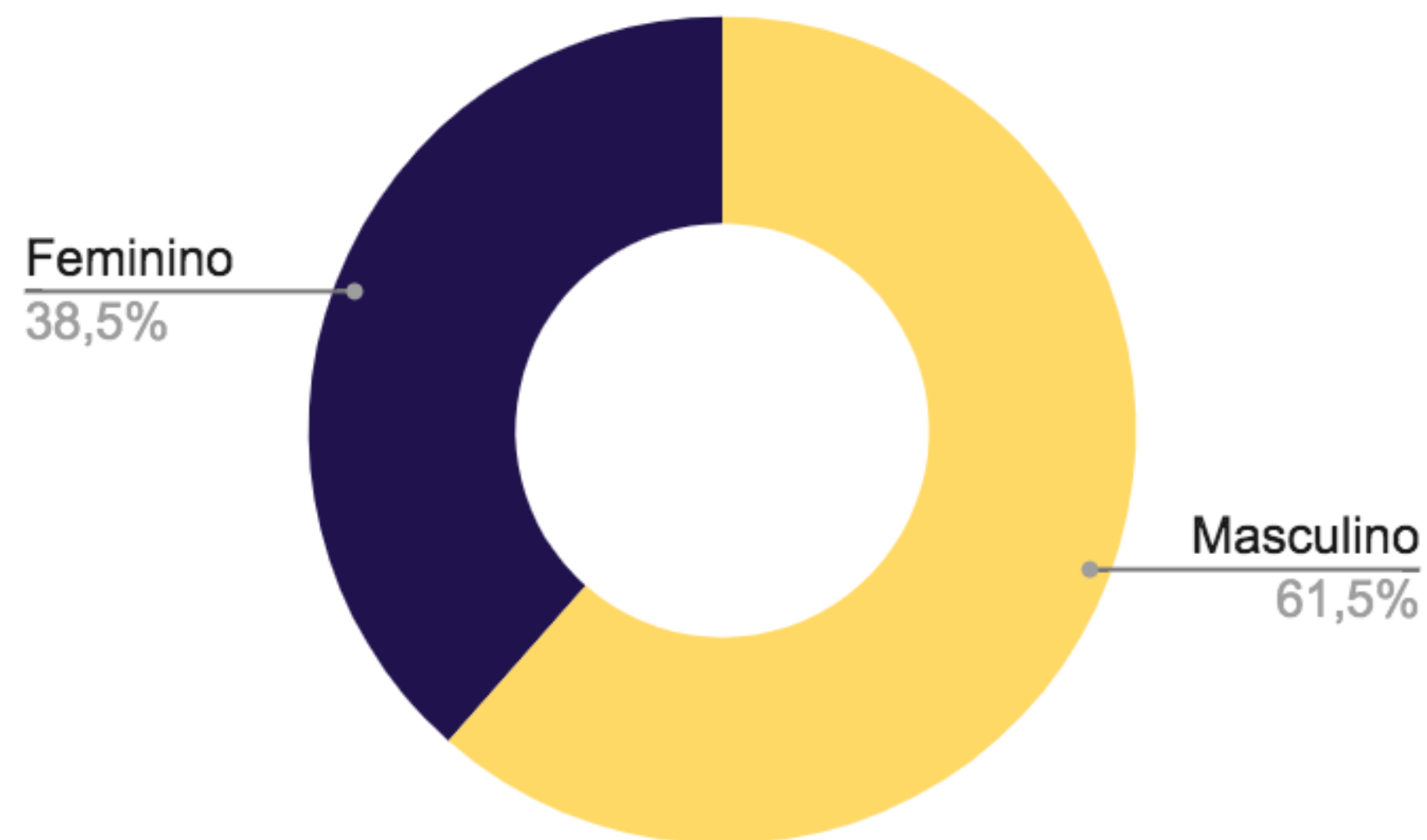
Fonte: Registro Civil

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Considerando o perfil sócio demográfico dos óbitos, observa-se que o sexo masculino é mais afetado (61,5%) diferente da proporção entre os infectados, a qual é maior entre as mulheres (52%). Outro aspecto importante é a presença de comorbidades entre os óbitos (gráfico 17), sendo as mais prevalentes as doenças cardiovasculares com 45,6%, seguido por Diabetes Melittus (31,7%) e hipertensão arterial (21,9%). No que se refere aos sinais e sintomas, 70,7% dos pacientes que evoluíram a óbito apresentaram tosse, 83,1% febre e 62,2% dispneia (gráfico 18).

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 16. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.2020.



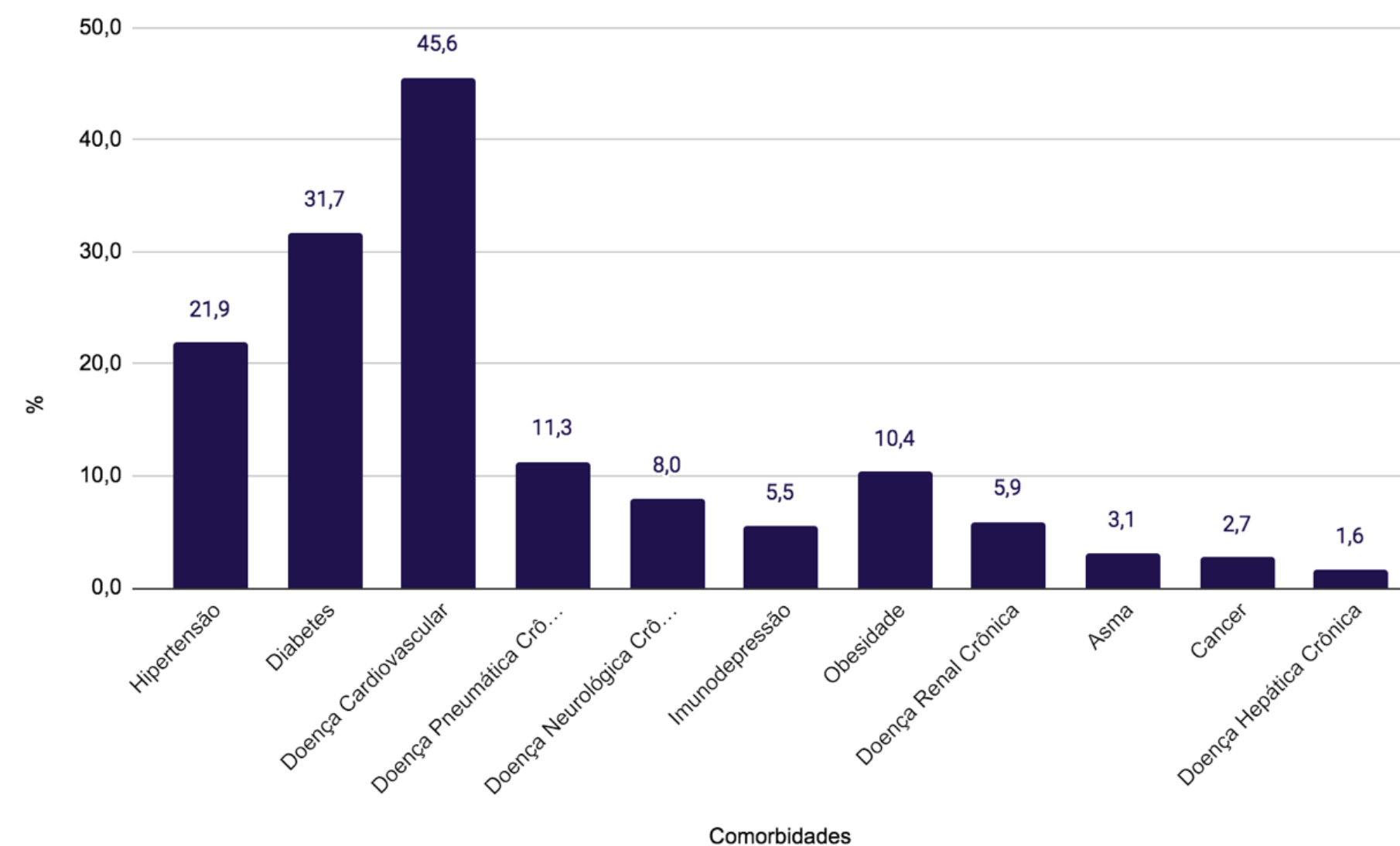
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 17. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo comorbidades, Santa Catarina, 2020.



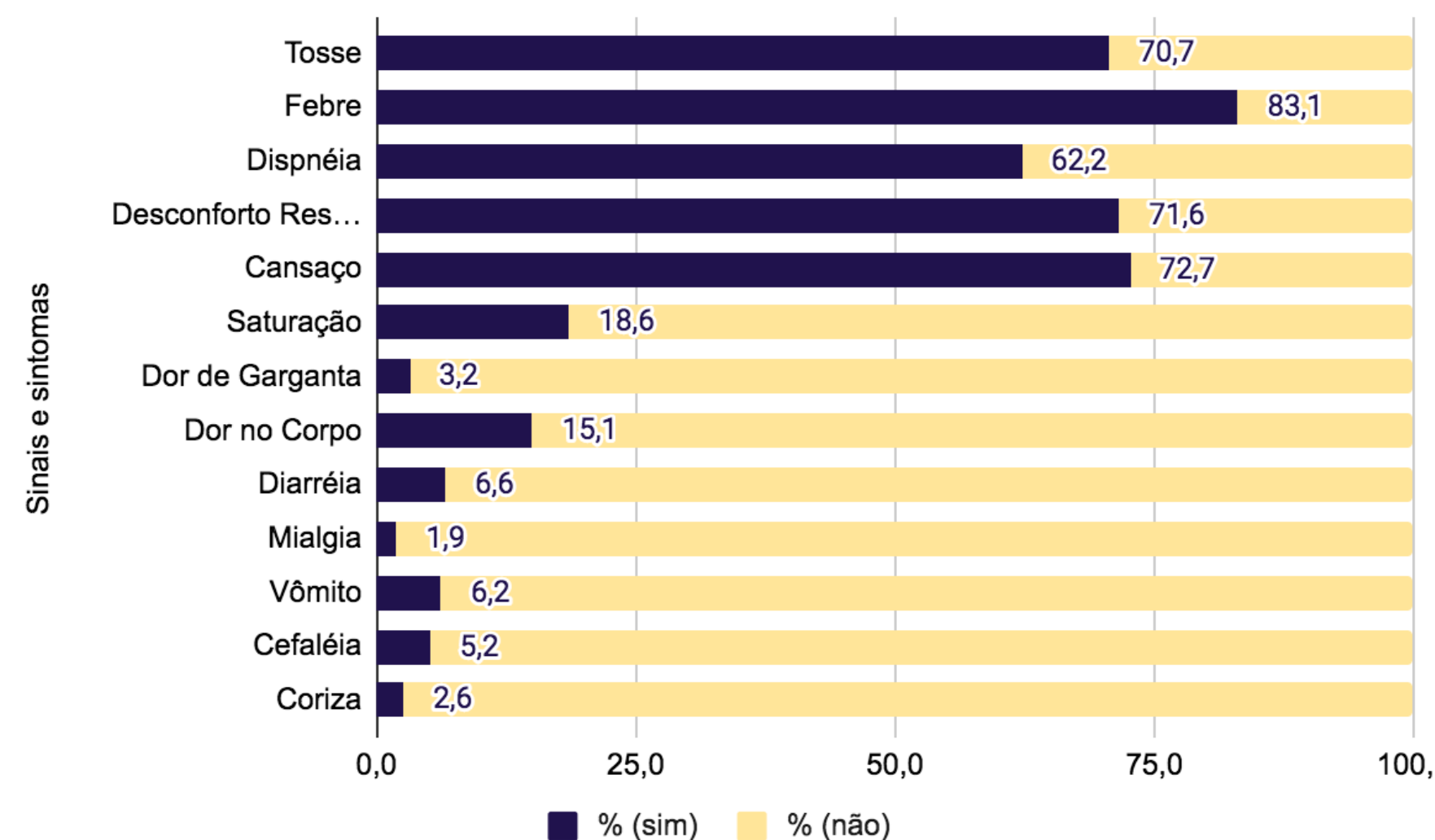
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 18. Proporção de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID-19, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h. (iii) Dados sujeitos a alterações.

HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

► HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

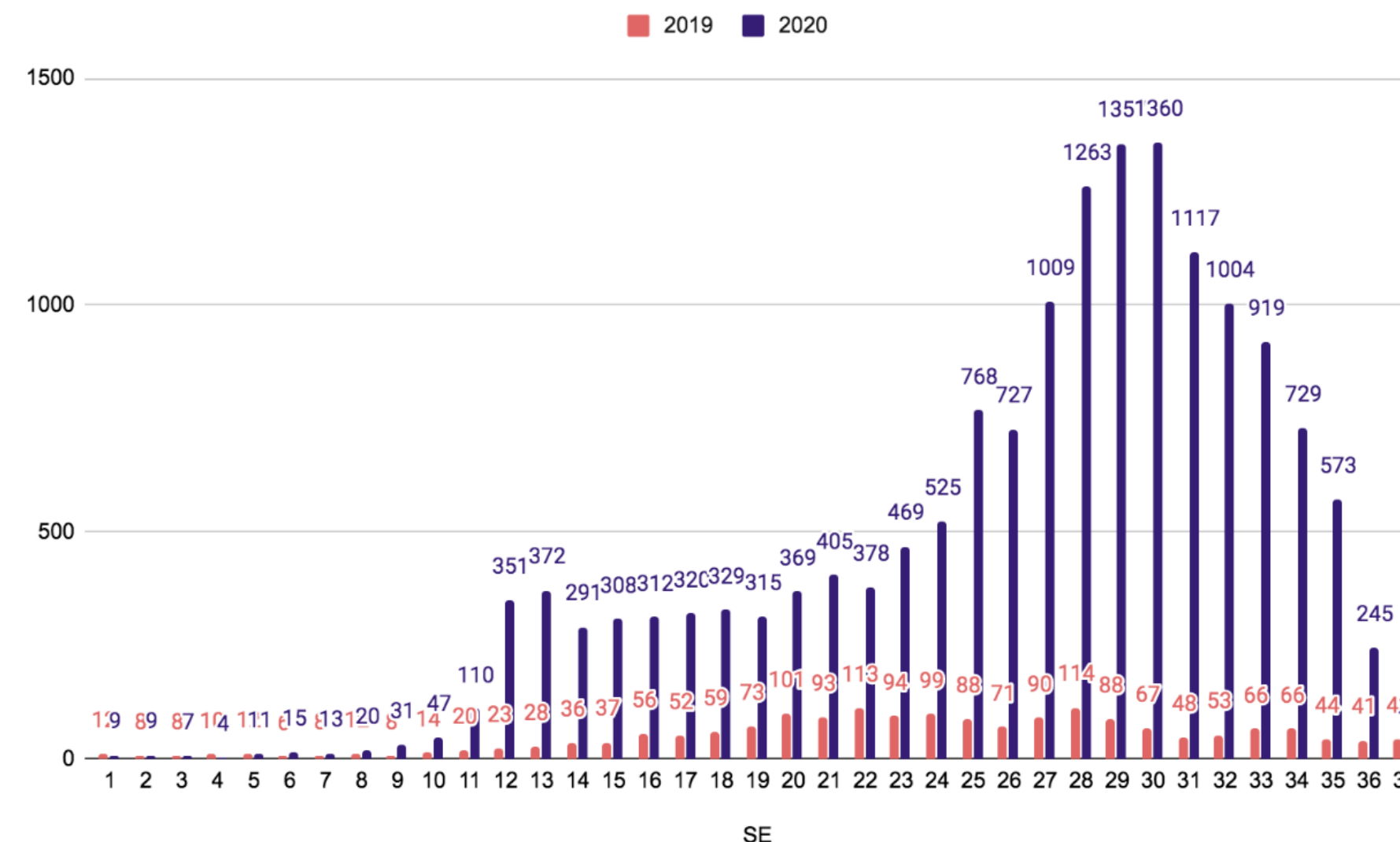
O gráfico 19 mostra o número de hospitalizações por SRAG até o início da semana epidemiológica (SE) 37 de 2019 e 2020 no estado de Santa Catarina. Em 2019 foram internados 1.733 pacientes com síndrome respiratória aguda grave e em 2020, no mesmo período, foram internadas 16.107 pessoas, um aumento de quatorze vezes em relação ao mesmo período do ano passado. As SE 29 e 30 apresentaram os maiores números de internações por SRAG em 2020, com mais de 1300 casos. Nota-se que a partir da SE 6 o número de internações por SRAG começou a ser superior em 2020 quando comparado a 2019, e ao longo das semanas essa diferença foi

aumentando substancialmente. Tal aumento é justificado pela presença em 2020 da pandemia da COVID-19, que causou uma grande sensibilização da rede de assistência para a notificação de casos de SRAG, bem como os casos da própria COVID-19 que foram notificados no período.

Destaca-se também que a partir da SE 31 o número de internações por SRAG vem reduzindo consideravelmente ao longo das últimas semanas passando de 1.117 na SE 31 para 573 casos de internação de SRAG na SE 35.

► HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 19. Hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2019 e 2020, até a semana epidemiológica 37, Santa Catarina, 2020.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 31/08/2020 - 19:30h (iii) Dados sujeitos a alterações



ANEXOS

► ANEXOS

Tabela 2. Número absoluto de casos, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade de COVID-19, segundo município de residência, Santa Catarina, 2020.

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Abdon Batista	2563	121	4721,0	0	0,0	0,0
Abelardo Luz	17904	309	1725,9	4	22,3	1,3
Agrolândia	10864	163	1500,4	5	46,0	3,1
Agronômica	5448	81	1486,8	3	55,1	3,7
Água Doce	7145	99	1385,6	2	28,0	2,0
Águas de Chapecó	6486	47	724,6	0	0,0	0,0
Águas Frias	2366	62	2620,5	0	0,0	0,0
Águas Mornas	6469	150	2318,8	2	30,9	1,3
Alfredo Wagner	10036	176	1753,7	1	10,0	0,6
Alto Bela Vista	1937	19	980,9	0	0,0	0,0
Anchieta	5638	30	532,1	1	17,7	3,3
Angelina	4801	86	1791,3	0	0,0	0,0
Anita Garibaldi	7133	237	3322,6	1	14,0	0,4
Anitápolis	3232	55	1701,7	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Antônio Carlos	8513	269	3159,9	11	129,2	4,1
Apiúna	10743	78	726,1	3	27,9	3,8
Arabutã	4267	73	1710,8	1	23,4	1,4
Araquari	38129	756	1982,7	11	28,8	1,5
Araranguá	68228	1935	2836,1	41	60,1	2,1
Armazém	8674	245	2824,5	5	57,6	2,0
Arroio Trinta	3550	59	1662,0	0	0,0	0,0
Arvoredo	2240	43	1919,6	1	44,6	2,3
Ascurra	7934	134	1688,9	2	25,2	1,5
Atalanta	3210	25	778,8	0	0,0	0,0
Aurora	5679	64	1127,0	0	0,0	0,0
Balneário Arroio do Silva	13071	381	2914,8	6	45,9	1,6
Balneário Barra do Sul	10795	455	4214,9	4	37,1	0,9
Balneário Camboriú	142295	6821	4793,6	80	56,2	1,2
Balneário Gaivota	10979	148	1348,0	5	45,5	3,4
Balneário Piçarras	23147	736	3179,7	9	38,9	1,2

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Balneário Rincão	12760	346	2711,6	9	70,5	2,6
Bandeirante	2678	10	373,4	0	0,0	0,0
Barra Bonita	1677	3	178,9	0	0,0	0,0
Barra Velha	29168	698	2393,0	13	44,6	1,9
Bela Vista do Toldo	6337	6	94,7	0	0,0	0,0
Belmonte	2706	5	184,8	0	0,0	0,0
Benedito Novo	11652	137	1175,8	2	17,2	1,5
Biguaçu	68481	1897	2770,1	33	48,2	1,7
Blumenau	357199	10826	3030,8	137	38,4	1,3
Bocaina do Sul	3474	26	748,4	2	57,6	7,7
Bom Jardim da Serra	4743	98	2066,2	1	21,1	1,0
Bom Jesus	3010	88	2923,6	0	0,0	0,0
Bom Jesus do Oeste	2142	23	1073,8	1	46,7	0,0
Bom Retiro	9966	88	883,0	4	40,1	0,0
Bombinhas	19769	1138	5756,5	8	40,5	0,7
Botuverá	5246	150	2859,3	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Braço do Norte	33450	2111	6310,9	16	47,8	0,8
Braço do Trombudo	3743	42	1122,1	1	26,7	2,4
Brunópolis	2420	28	1157,0	1	41,3	3,6
Brusque	134723	5035	3737,3	52	38,6	1,0
Caçador	78595	633	805,4	17	21,6	2,7
Caibi	6148	40	650,6	2	32,5	5,0
Calmon	3346	7	209,2	0	0,0	0,0
Camboriú	82989	2500	3012,4	42	50,6	1,7
Campo Alegre	11978	142	1185,5	5	41,7	3,5
Campo Belo do Sul	7016	73	1040,5	1	14,3	0,0
Campo Erê	8526	77	903,1	0	0,0	0,0
Campos Novos	36244	1218	3360,6	15	41,4	1,2
Canelinha	12240	484	3954,2	6	49,0	1,2
Canoinhas	54401	486	893,4	9	16,5	1,9
Capão Alto	2525	10	396,0	1	39,6	0,0
Capinzal	22848	1700	7440,5	7	30,6	0,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Capivari de Baixo	24871	859	3453,8	10	40,2	1,2
Catanduvas	10861	176	1620,5	1	9,2	0,6
Caxambu do Sul	3642	84	2306,4	1	27,5	1,2
Celso Ramos	2728	73	2676,0	1	36,7	0,0
Cerro Negro	3124	40	1280,4	0	0,0	0,0
Chapadão do Lageado	2988	32	1071,0	1	33,5	0,0
Chapecó	220367	6038	2740,0	52	23,6	0,9
Cocal do Sul	16684	360	2157,8	14	83,9	3,9
Concórdia	74641	2793	3741,9	21	28,1	0,8
Cordilheira Alta	4453	62	1392,3	1	22,5	1,6
Coronel Freitas	9981	199	1993,8	0	0,0	0,0
Coronel Martins	2549	8	313,8	0	0,0	0,0
Correia Pinto	12795	285	2227,4	6	46,9	2,1
Corupá	15909	323	2030,3	4	25,1	1,2
Criciúma	215186	6035	2804,6	74	34,4	1,2
Cunha Porã	11086	98	884,0	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Cunhataí	1962	7	356,8	0	0,0	0,0
Curitibanos	39745	584	1469,4	7	17,6	1,2
Descanso	8250	88	1066,7	1	12,1	1,1
Dionísio Cerqueira	15498	74	477,5	4	25,8	5,4
Dona Emma	4146	106	2556,7	0	0,0	0,0
Doutor Pedrinho	4064	66	1624,0	2	49,2	0,0
Entre Rios	3203	299	9335,0	4	124,9	1,3
Ermo	2063	70	3393,1	1	48,5	1,4
Erval Velho	4412	139	3150,5	2	45,3	1,4
Faxinal dos Guedes	10667	357	3346,8	4	37,5	1,1
Flor do Sertão	1582	13	821,7	0	0,0	0,0
Florianópolis	500973	11647	2324,9	123	24,6	1,1
Formosa do Sul	2510	82	3266,9	1	39,8	0,0
Forquilha	26793	818	3053,0	8	29,9	1,0
Fraiburgo	36443	425	1166,2	7	19,2	1,6
Frei Rogério	2023	46	2273,9	2	98,9	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Galvão	2873	15	522,1	0	0,0	0,0
Garopaba	23078	332	1438,6	2	8,7	0,6
Garuva	18145	467	2573,7	7	38,6	1,5
Gaspar	69639	2660	3819,7	33	47,4	1,2
Governador Celso Ramos	14471	639	4415,7	7	48,4	1,1
Grão-Pará	6569	179	2724,9	2	30,4	1,1
Gravatal	11501	402	3495,3	6	52,2	1,5
Guabiruba	23832	618	2593,2	8	33,6	1,3
Guaraciaba	10090	101	1001,0	1	9,9	1,0
Guaramirim	44819	1441	3215,2	17	37,9	1,2
Guarujá do Sul	5160	9	174,4	0	0,0	0,0
Guatambu	4704	133	2827,4	0	0,0	0,0
Herval d'Oeste	22606	665	2941,7	10	44,2	1,5
Ibiam	1957	23	1175,3	0	0,0	0,0
Ibicaré	3202	66	2061,2	0	0,0	0,0
Ibirama	18950	340	1794,2	6	31,7	1,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Içara	56421	1240	2197,8	9	16,0	0,7
Ilhota	14184	522	3680,2	2	14,1	0,4
Imaruí	10135	114	1124,8	2	19,7	1,8
Imbituba	44853	1144	2550,6	7	15,6	0,6
Imbuia	6197	50	806,8	0	0,0	0,0
Indaial	69425	1538	2215,3	11	15,8	0,7
Iomerê	2945	25	848,9	0	0,0	0,0
Ipira	4446	86	1934,3	1	22,5	1,2
Iporã do Oeste	8996	82	911,5	2	22,2	2,4
Ipuacu	7514	463	6161,8	3	39,9	0,6
Ipumirim	7593	154	2028,2	0	0,0	0,0
Iraceminha	3976	72	1810,9	0	0,0	0,0
Irani	10419	106	1017,4	1	9,6	0,9
Irati	1930	54	2797,9	2	103,6	3,7
Irineópolis	11222	22	196,0	0	0,0	0,0
Itá	6169	113	1831,7	2	32,4	1,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Itaiópolis	21669	90	415,3	4	18,5	4,4
Itajaí	219536	6670	3038,2	155	70,6	2,3
Itapema	65312	2931	4487,7	60	91,9	2,0
Itapiranga	16872	429	2542,7	3	17,8	0,7
Itapoá	20576	389	1890,6	7	34,0	1,8
Ituporanga	25086	385	1534,7	6	23,9	1,6
Jaborá	3936	69	1753,0	0	0,0	0,0
Jacinto Machado	10416	193	1852,9	3	28,8	1,6
Jaguaruna	20024	940	4694,4	6	30,0	0,6
Jaraguá do Sul	177697	2773	1560,5	36	20,3	1,3
Jardinópolis	1570	48	3057,3	0	0,0	0,0
Joaçaba	30118	925	3071,3	8	26,6	0,9
Joinville	590466	18061	3058,8	283	47,9	1,6
José Boiteux	4997	291	5823,5	4	80,0	0,0
Jupiá	2101	32	1523,1	0	0,0	0,0
Lacerdópolis	2246	35	1558,3	1	44,5	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Lages	157544	3071	1949,3	58	36,8	1,9
Laguna	45814	698	1523,6	11	24,0	1,6
Lajeado Grande	1427	38	2662,9	1	70,1	2,6
Laurentino	6970	85	1219,5	0	0,0	0,0
Lauro Müller	15244	475	3116,0	6	39,4	1,3
Lebon Régis	12107	27	223,0	1	8,3	0,0
Leoberto Leal	3041	48	1578,4	0	0,0	0,0
Lindóia do Sul	4563	251	5500,8	2	43,8	0,8
Lontras	12130	136	1121,2	0	0,0	0,0
Luiz Alves	12859	213	1656,4	0	0,0	0,0
Luzerna	5685	146	2568,2	1	17,6	0,7
Macieira	1775	3	169,0	1	56,3	0,0
Mafra	56292	360	639,5	3	5,3	0,8
Major Gercino	3442	124	3602,6	2	58,1	0,0
Major Vieira	8103	34	419,6	2	24,7	0,0
Maracajá	7293	151	2070,5	2	27,4	1,3

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Maravilha	25762	493	1913,7	7	27,2	1,4
Marema	1797	55	3060,7	1	55,6	1,8
Massaranduba	16916	547	3233,6	2	11,8	0,4
Matos Costa	2520	2	79,4	0	0,0	0,0
Meleiro	7015	182	2594,4	1	14,3	0,5
Mirim Doce	2309	39	1689,0	1	43,3	2,6
Modelo	4209	93	2209,6	2	47,5	2,2
Mondaí	11742	54	459,9	0	0,0	0,0
Monte Carlo	9866	243	2463,0	5	50,7	2,1
Monte Castelo	8275	28	338,4	0	0,0	0,0
Morro da Fumaça	17796	565	3174,9	8	45,0	1,4
Morro Grande	2893	89	3076,4	0	0,0	0,0
Navegantes	81475	2549	3128,6	44	54,0	1,7
Nova Erechim	5019	130	2590,2	3	59,8	2,3
Nova Itaberaba	4331	55	1269,9	0	0,0	0,0
Nova Trento	14549	579	3979,7	4	27,5	0,7

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Nova Veneza	15166	548	3613,3	5	33,0	0,9
Novo Horizonte	2442	38	1556,1	0	0,0	0,0
Orleans	22912	804	3509,1	6	26,2	0,7
Otacílio Costa	18744	468	2496,8	3	16,0	0,6
Ouro	7295	424	5812,2	2	27,4	0,5
Ouro Verde	2217	60	2706,4	3	135,3	0,0
Paial	1505	21	1395,3	0	0,0	0,0
Painel	2359	4	169,6	0	0,0	0,0
Palhoça	171797	5471	3184,6	50	29,1	0,9
Palma Sola	7423	38	511,9	0	0,0	0,0
Palmeira	2627	56	2131,7	0	0,0	0,0
Palmitos	16169	239	1478,1	5	30,9	2,1
Papanduva	19320	34	176,0	4	20,7	11,8
Paraíso	3437	12	349,1	0	0,0	0,0
Passo de Torres	8823	162	1836,1	2	22,7	1,2
Passos Maia	4147	60	1446,8	1	24,1	1,7

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Paulo Lopes	7494	273	3642,9	2	26,7	0,7
Pedras Grandes	3976	79	1986,9	4	100,6	5,1
Penha	32531	978	3006,4	19	58,4	1,9
Peritiba	2787	65	2332,3	1	35,9	1,5
Pescaria Brava	10091	293	2903,6	3	29,7	1,0
Petrolândia	5937	22	370,6	1	16,8	4,5
Pinhalzinho	20313	318	1565,5	1	4,9	0,3
Pinheiro Preto	3555	17	478,2	1	28,1	5,9
Piratuba	3854	188	4878,0	0	0,0	0,0
Planalto Alegre	2870	56	1951,2	0	0,0	0,0
Pomerode	33447	727	2173,6	4	12,0	0,6
Ponte Alta	4682	121	2584,4	1	21,4	0,8
Ponte Alta do Norte	3414	66	1933,2	1	29,3	1,5
Ponte Serrada	11593	111	957,5	4	34,5	3,6
Porto Belo	21388	724	3385,1	7	32,7	1,0
Porto União	35398	166	469,0	4	11,3	2,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Pouso Redondo	17453	162	928,2	3	17,2	1,9
Praia Grande	7319	120	1639,6	1	13,7	0,8
Presidente Castello Branco	1568	58	3699,0	0	0,0	0,0
Presidente Getúlio	17471	431	2466,9	4	22,9	0,9
Presidente Nereu	2287	37	1617,8	2	87,5	0,0
Princesa	2924	15	513,0	0	0,0	0,0
Quilombo	9887	277	2801,7	7	70,8	2,5
Rancho Queimado	2878	52	1806,8	2	69,5	3,8
Rio das Antas	6205	16	257,9	1	16,1	0,0
Rio do Campo	5940	50	841,8	0	0,0	0,0
Rio do Oeste	7489	84	1121,6	2	26,7	2,4
Rio do Sul	71061	932	1311,5	9	12,7	1,0
Rio dos Cedros	11676	105	899,3	3	25,7	0,0
Rio Fortuna	4611	107	2320,5	4	86,7	3,7
Rio Negrinho	42302	406	959,8	3	7,1	0,7
Rio Rufino	2483	24	966,6	1	40,3	4,2

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Riqueza	4598	61	1326,7	1	21,7	1,6
Rodeio	11551	228	1973,9	1	8,7	0,4
Romelândia	4786	52	1086,5	0	0,0	0,0
Salete	7642	134	1753,5	1	13,1	0,7
Saltinho	3781	21	555,4	0	0,0	0,0
Salto Veloso	4718	40	847,8	1	21,2	2,5
Sangão	12678	394	3107,7	1	7,9	0,3
Santa Cecília	16830	222	1319,1	5	29,7	2,3
Santa Helena	2223	25	1124,6	0	0,0	0,0
Santa Rosa de Lima	2142	82	3828,2	1	46,7	0,0
Santa Rosa do Sul	8358	273	3266,3	5	59,8	1,8
Santa Terezinha	8787	30	341,4	1	11,4	3,3
Santa Terezinha do Progresso	2428	53	2182,9	0	0,0	0,0
Santiago do Sul	1260	60	4761,9	0	0,0	0,0
Santo Amaro da Imperatriz	23245	616	2650,0	11	47,3	1,8
São Bento do Sul	84507	620	733,7	12	14,2	1,9

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Bernardino	2336	39	1669,5	0	0,0	0,0
São Bonifácio	2838	46	1620,9	1	35,2	0,0
São Carlos	11281	74	656,0	1	8,9	1,4
São Cristóvão do Sul	5549	77	1387,6	2	36,0	0,0
São Domingos	9445	249	2636,3	0	0,0	0,0
São Francisco do Sul	52721	1194	2264,8	19	36,0	1,6
São João Batista	37424	1152	3078,2	22	58,8	1,9
São João do Itaperiú	3733	140	3750,3	2	53,6	1,4
São João do Oeste	6381	116	1817,9	1	15,7	0,9
São João do Sul	7297	125	1713,0	2	27,4	1,6
São Joaquim	26952	223	827,4	5	18,6	2,2
São José	246586	6132	2486,8	82	33,3	1,3
São José do Cedro	13829	36	260,3	0	0,0	0,0
São José do Cerrito	8295	95	1145,3	1	12,1	0,0
São Lourenço do Oeste	24076	187	776,7	3	12,5	1,6
São Ludgero	13410	625	4660,7	5	37,3	0,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Martinho	3180	194	6100,6	1	31,4	0,5
São Miguel da Boa Vista	1820	104	5714,3	0	0,0	0,0
São Miguel do Oeste	40482	559	1380,9	3	7,4	0,5
São Pedro de Alcântara	5823	223	3829,6	1	17,2	0,4
Saudades	9745	118	1210,9	0	0,0	0,0
Schroeder	21365	312	1460,3	1	4,7	0,3
Seara	17541	500	2850,5	2	11,4	0,4
Serra Alta	3263	57	1746,9	0	0,0	0,0
Siderópolis	14007	261	1863,4	7	50,0	2,7
Sombrio	30374	608	2001,7	16	52,7	2,6
Sul Brasil	2461	66	2681,8	0	0,0	0,0
Taió	18395	354	1924,4	5	27,2	1,4
Tangará	8676	98	1129,6	2	23,1	2,0
Tigrinhos	1633	74	4531,5	0	0,0	0,0
Tijucas	38407	1649	4293,5	21	54,7	1,3
Timbé do Sul	5348	123	2299,9	1	18,7	0,8

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Timbó	44238	982	2219,8	10	22,6	1,0
Timbó Grande	7877	36	457,0	1	12,7	0,0
Três Barras	19275	332	1722,4	2	10,4	0,6
Treviso	3929	98	2494,3	2	50,9	2,0
Treze de Maio	7081	179	2527,9	1	14,1	0,6
Treze Tilias	7840	88	1122,4	0	0,0	0,0
Trombudo Central	7360	121	1644,0	4	54,3	3,3
Tubarão	105686	4565	4319,4	73	69,1	1,6
Tunápolis	4543	286	6295,4	0	0,0	0,0
Turvo	12899	367	2845,2	1	7,8	0,3
União do Oeste	2464	36	1461,0	0	0,0	0,0
Urubici	11235	128	1139,3	2	17,8	0,0
Urupema	2465	2	81,1	0	0,0	0,0
Urussanga	21268	643	3023,3	13	61,1	2,0
Vargeão	3573	38	1063,5	1	28,0	2,6
Vargem	2477	70	2826,0	1	40,4	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Vargem Bonita	4492	83	1847,7	1	22,3	1,2
Vidal Ramos	6338	31	489,1	0	0,0	0,0
Videira	53065	1453	2738,2	10	18,8	0,7
Vitor Meireles	4979	64	1285,4	0	0,0	0,0
Witmarsum	3965	29	731,4	0	0,0	0,0
Xanxerê	50982	1928	3781,7	26	51,0	1,3
Xavantina	3933	74	1881,5	0	0,0	0,0
Xaxim	28706	1115	3884,2	30	104,5	2,7
Zortéa	3363	307	9128,8	2	59,5	0,7

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



WWW.CORONAVIRUS.SC.GOV.BR